

CESTA BÁSICA

DE

CAXIAS DO SUL

Setembro – 2025

Setembro de 2025

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Dr. Gelson Leonardo Rech

VICE-REITOR

Prof. Dr. Asdrubal Falavigna

PRÓ-REITORIA de PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Everaldo Cescon.

ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor: Prof. Dr. Marcell Bocchese

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORE PESQUISADOR

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408

Telefone/ Fax (54) 3218 2243

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/Cesta-basica>

1. APRESENTAÇÃO

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em seis redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam agosto participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis utilizados no Lar, representando o custo de um “rancho” para uma família média.

2. VARIAÇÃO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE CAXIAS DO SUL

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **setembro de 2025** passou para **R\$ 1.529,11**. Com esse resultado, a Cesta Básica apresentou uma queda de -0,69 % em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 1.539,68**. Correspondendo a uma redução de **R\$ -10,57** valor inferior a variação verificada no mês anterior, de **R\$ -5,37**. A queda verificada no mês em curso, é devida, a variação nos preços dos produtos de alimentação que afetou o comportamento dos preços. Tradicionalmente o mês de setembro registra uma elevação nos preços por um efeito sazonal, no entanto, no corrente ano podemos afirmar que a sazonalidade não se manifestou.

Em setembro de 2025, o custo com alimentos apresentou uma redução em relação ao mês anterior, passando de R\$ 1.288,78 para R\$ 1.279,89 uma variação de -0,68% e contribuindo com -0,577 pontos percentuais (p.p.) para a variação do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou uma variação de -0,672%, passando de R\$ 250,90 para R\$ 249,22 com uma contribuição de -0,110 p.p. para a alteração da Cesta do mês. O maior aumento de preço no mês foi verificado no preço da banana com elevação de 9,77% que contribuiu com 0,090 p.p. para o aumento dos preços da cesta.

No mês de setembro, observou-se que, dos 47 produtos que compõem a Cesta, 14 aumentaram de preço, representando 29,79% dos produtos, 27 apresentaram variação

negativa, representando 57,45% dos produtos, já 6 permaneceu com seu preço inalterado, representando 12,77% dos produtos. Os produtos com preços majorados contribuíram com 0,55 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta, os produtos com preços reduzidos apresentaram uma variação de -1,23 p.p.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição positiva, entre agosto e setembro a variação nos preços foi percebida nos seguintes itens: A banana com 9,77%, a coxa de frango com 5,06%, o frango inteiro com 4,61%, o pêssego em lata com 4,13% e a alface com 4,09% e os cinco produtos destaques em contribuição negativa para a evolução do custo da Cesta tiveram uma variação de -0,236 p.p. em setembro de 2025, contra -1,306 p.p do mês anterior, sendo que os quatro itens pertencem ao grupo da alimentação. Os produtos destaques na redução de preços são: a laranja, o absorvente externo, o capeletti, a maionese e o feijão preto.

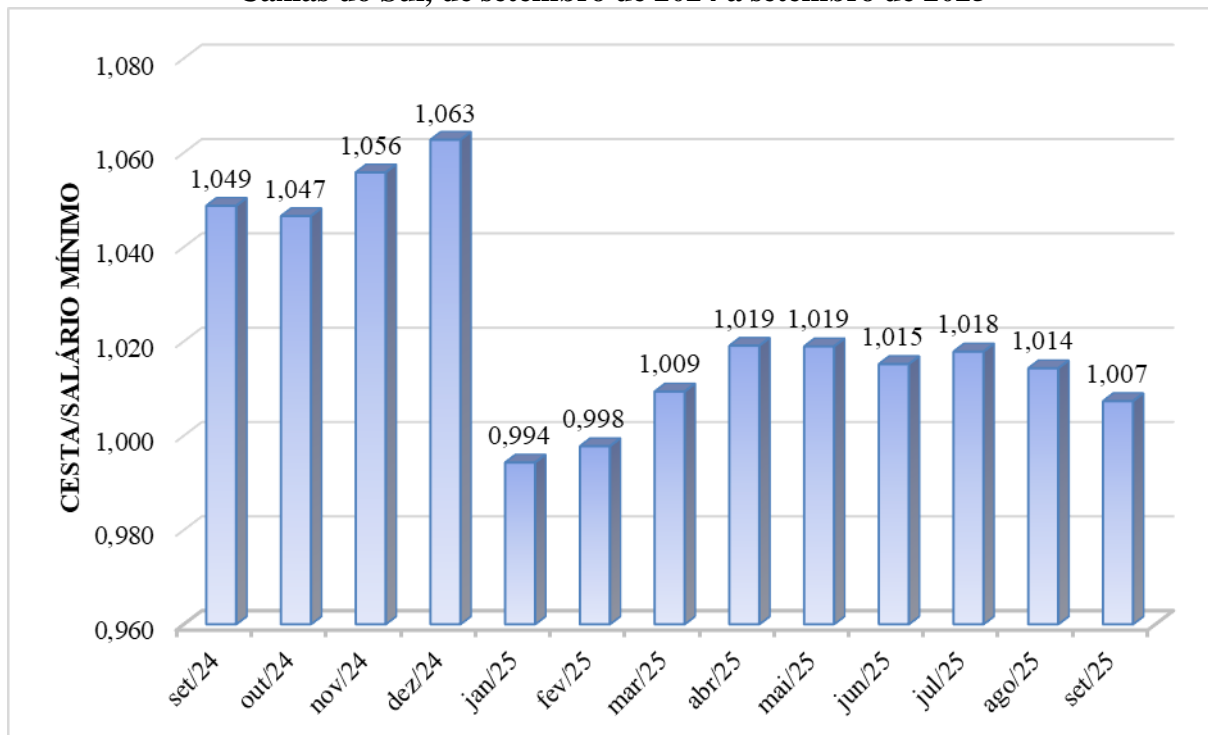
Tabela 1 – Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a diminuição do custo da Cesta em setembro de 2025.

Produtos	Unidade de medida	Preço Unitário Médio (R\$)		Variação % dos preços	Contribuição p. p
		08/25	09/25		
Contribuição Positiva					0,372
Banana	Kg	6,39	7,02	9,77	0,090
Coxa de frango	Kg	11,63	12,22	5,06	0,036
Frango Inteiro	Kg	14,17	14,83	4,61	0,167
Pêssegos em Lata	450 g	14,28	14,87	4,13	0,026
Alface	pé	3,71	3,86	4,09	0,053
Contribuição Negativa					-0,236
Laranja	Kg	4,37	3,72	-15,02	-0,06
Absorvente Externo	10 un.	6,95	6,15	-11,45	-0,06
Capeletti	500 g	16,19	14,34	-11,39	-0,04
Maionese	500 g	12,03	11,05	-8,16	-0,03
Feijão Preto	Kg	4,97	4,58	-7,82	-0,05

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS. Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influiu na variação percentual do custo da Cesta.

A Figura 1 mostra a evolução do indicador do número de salários mínimos que são necessários para adquirir uma Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul no período de setembro de 2024 a setembro de 2025. Com o reajuste do salário mínimo em janeiro de 2025 ocorreu uma alteração na relação entre o valor do salário mínimo (R\$ 1.518,00) e o custo da Cesta. Como se pode observar, a participação da Cesta básica em relação ao Salário Mínimo em setembro apresentou uma alteração para 1,007, inferior a setembro de 2024, quando atingiu 1,049.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da Cesta básica de Caxias do Sul, de setembro de 2024 a setembro de 2025



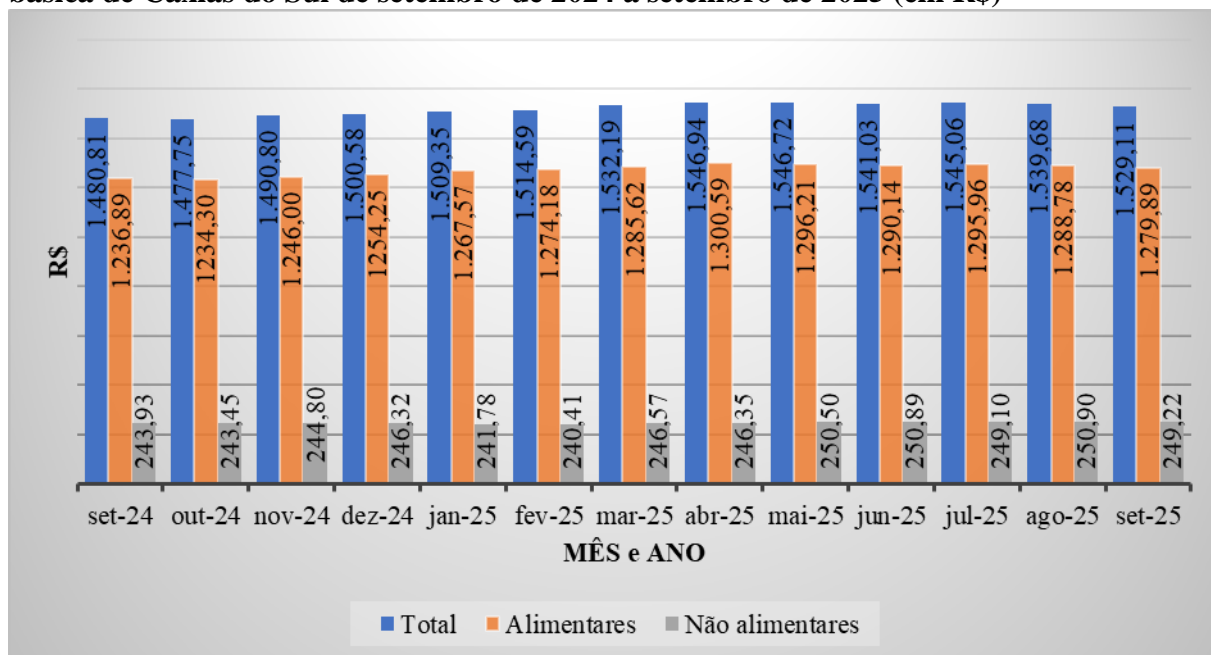
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

3 ANÁLISES DA EVOLUÇÃO DO CUSTO DA CESTA

Em setembro de 2024 o custo total da Cesta era de R\$ 1.480,81 já em setembro de 2025 a mesma Cesta tem um custo total de R\$ 1.529,11 um aumento de R\$ 48,30 contra R\$ 59,96 do mês anterior. Temos, então, em doze meses, um aumento de 3,26% acumulado, que resultou em uma média mensal de 0,0268%, sendo que os produtos alimentares acumulam um aumento em doze meses, de 3,48%. Já os produtos não alimentares apresentaram um aumento de 2,17% no mesmo período.

No ano de 2025 o custo do grupo dos produtos alimentares, passou de R\$ **1.254,25** em janeiro, base dezembro de 2024, para R\$ 1.279,89 em setembro uma alta de 2,04%, gerando uma contribuição de 1,709 p.p. para o aumento da Cesta. Por sua vez, o custo dos produtos não alimentares, que engloba produtos de Higiene Pessoal, Higiene Doméstica, Gás de cozinha e Cigarro, sofreu uma variação de R\$ **246,32** para R\$ 249,22 com variação de 1,17%, gerando contribuição de 0,193 p.p., como pode ser observado nas Figuras 2 e 3.

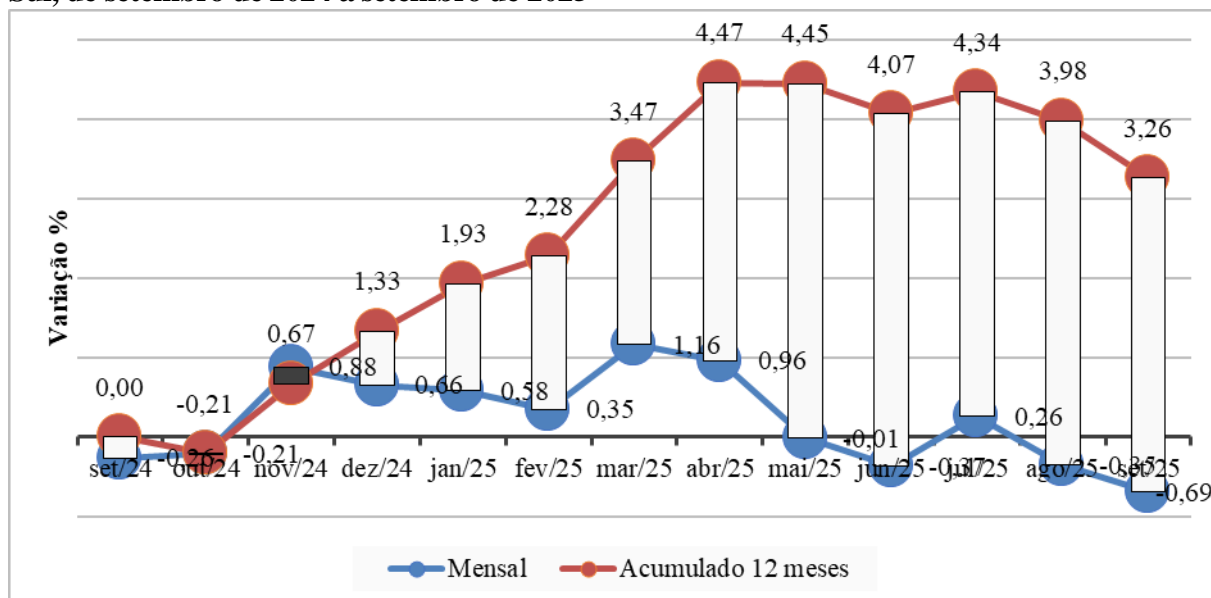
Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da Cesta básica de Caxias do Sul de setembro de 2024 a setembro de 2025 (em R\$)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

A Figura 3 reporta a variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul de Setembro de 2024 a setembro de 2025. Observa-se que, no corrente mês os preços retomaram movimento de queda, o que tem contribuído para a redução do índice acumulado, como pode ser observado.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul, de setembro de 2024 a setembro de 2025



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Um Comparativo do custo da Cesta de Setembro de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior encontra-se na Tabela 2. Nota-se que a participação do grupo dos produtos alimentares no custo total da Cesta alterou sua participação de 83,5% para 83,7%. Já os produtos não alimentares alteraram sua participação de 16,5% para 16,3%. O comportamento geral da cesta apresentou um movimento de queda, motivado pelo comportamento dos produtos alimentares, que se reduziram ao longo do mês.

Tabela 2 – Comparativo do custo da Cesta do mês de setembro /2024 a setembro /2025.

Grupos de Consumo		set-24		set-25		Contribuição		
		Custo Total	Participação	Custo Total	Participação	Variação %	Simples	Acumulada
		(R\$)	(%)	(R\$)	(%)			
1	Alimentação	1.236,89	83,5%	1.279,89	83,7%	3,48%	2,904%	2,90%
2	Não Alimentares	243,93	16,5%	249,22	16,3%	2,17%	0,357%	0,36%
2.1	Higiene Pessoal	71,58	4,8%	70,93	4,6%	-0,91%	-0,044%	2,86%
2.2	Higiene Doméstica	24,68	1,7%	26,27	1,7%	6,44%	0,107%	2,97%
2.3	Gás	91,35	6,2%	95,70	6,3%	4,76%	0,294%	3,26%
2.4	Cigarros	56,32	3,8%	56,32	3,7%	0,00%	0,000%	3,26%
CUSTO TOTAL DA CESTA		1.480,81	100%	1.529,11	100%	3,26%	3,26%	0,00%

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Os 47 produtos que integram a Cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresuntados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.

Caxias do Sul, 28 de setembro de 2025.

Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves
Diretor

Professor pesquisador

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness
Economista Corecon 6.304